

BANCO ABC BRASIL ANUNCIA RESULTADOS DO 1T09

São Paulo, 13 de maio de 2009 - O Banco ABC BRASIL (BOVESPA: ABCB4), banco múltiplo, especializado na concessão de crédito para empresas de médio a grande porte, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em BR GAAP e em Reais (R\$); e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2008 (4T08) e/ou mesmo período de 2008 (1T08).

Teleconferências sobre os Resultados do 1T09

14 de maio de 2008

Português

10h00 Brasília/ 09h00 US EST
Tel: +55 (11) 2188-0188
Senha: Banco ABC Brasil

Inglês

12h00 Brasília/ 11h00 US EST
Telefone: +1 (973) 200-3123
Senha: 97299823

Relações com Investidores

Sérgio Lúlia Jacob
VP Executivo & Diretor de RI

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Superintendente de RI

Telefone: +55 (11) 3170 2186

Visite nosso Site de RI:
www.abcbrazil.com.br/ri



PRINCIPAIS DESTAQUES

O BANCO ABC BRASIL REGISTROU NO 1T09 UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 26,3 MILHÕES.

- O **lucro líquido** no 1T09 totalizou R\$ 26,3 milhões, um aumento de 29,4% em relação ao lucro líquido publicado no 4T08 de R\$ 20,3 milhões. Quando comparado ao lucro líquido recorrente do 4T08 (R\$ 30,9 milhões) houve uma variação de -15,0%. Na distribuição de Juros sobre Capital Próprio trimestral foi destinado aos acionistas no 1T09 o valor bruto total de R\$ 17,5 milhões.
- A **carteira de crédito** incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 6.435,5 milhões, estável em relação ao 4T08 (R\$ 6.485,5 milhões).
- A qualidade da carteira continua elevada com 95,9% das suas **operações de crédito classificadas como AA a C** (Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil).
- Os **depósitos a prazo de Investidores Institucionais** apresentaram crescimento de 48,7% em relação ao 4T08 enquanto os **depósitos a prazo de clientes corporativos** aumentaram em 18,9% em relação ao trimestre anterior.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Gerencial antes PDD*	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Gerencial após PDD*	63,7	48,9	30,2	78,9	(19,3)
Lucro Líquido publicado	26,3	20,3	29,4	38,0	(30,9)
Lucro Líquido recorrente**	26,3	30,9	(15,0)	38,0	(30,9)
Patrimônio Líquido (PL)	1.175,3	1.161,9	1,2	1.107,0	6,2
Carteira de Crédito (inclui Garantias Prestadas)	6.435,5	6.485,5	(0,8)	5.779,3	11,4
Ativos totais	6.887,8	7.494,9	(8,1)	5.882,2	17,1
Captação Total (Funding)	5.076,1	5.690,9	(10,8)	4.354,3	16,6
Principais Indicadores (%)	1T09	4T08	Var.(p.p)	1T08	Var.(p.p)
Margem Líquida (NIM) (a.a.)	5,2%	5,9%	(0,7)	6,4%	(1,2)
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.) publicado	9,0%	7,0%	2,0	13,9%	(4,9)
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.) recorrente	9,0%	10,6%	(1,6)	13,9%	(4,9)
Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) (a.a.)	1,5%	1,1%	0,4	2,6%	(1,1)
Índice de Eficiência	39,4%	32,7%	6,7	38,5%	0,9
Índice de Basileia	18,1%	18,0%	0,1	20,7%	(2,6)

*Resultado Bruto da Intermediação Financeira com ajustes gerenciais.

**Incluindo despesa de PDD adicional no valor (líquido de IR) de R\$ 10,6 milhões no 4T08.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL

Demonstração do Resultado Gerencial (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Res. Bruto da Intermediação Financeira publicado antes da PDD	88,7	79,4	11,7	87,8	1,0
(+)Efeito da var. cambial - Cayman - A	(1,0)	21,7	(104,6)	(1,0)	-
(+)Efeito Fiscal var. cambial - Cayman + Títulos soberanos - B	1,2	13,8	(91,3)	-	-
(-)Cessão do Consignado - C (antecipação de comissões.)	-	(11,9)	(100,0)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial antes PDD	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
Operações de Crédito	88,7	95,5	(7,1)	73,3	21,0
Cessão do Consignado	-	4,7	(100,0)	-	-
Tesouraria	0,2	2,8	(92,9)	13,5	(98,5)
PDD	(25,2)	(54,1)	(53,4)	(7,9)	219,4
PDD 2.682	(24,7)	(36,5)	(32,3)	(7,9)	212,7
Adicional	(0,5)	(17,6)	(97,2)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial após PDD	63,7	48,9	30,2	78,9	(19,3)
Receitas de prestação de serviços	10,3	11,2	(8,0)	9,0	14,4
Despesas pessoal/administrativas/tributárias	(33,5)	(35,9)	(6,7)	(24,6)	36,2
Despesas pessoal/administrativas/tributárias - publicado	(33,5)	(47,8)	58,3	(25,4)	88,2
(+)Cessão do Consignado - C	-	11,9	NA	-	NA
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,1	1,4	(92,9)	0,8	(87,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais - publicado	(0,9)	23,1	26,2	(8,1)	(385,2)
(-)Efeito da var. cambial - Cayman - A	1,0	(21,7)	30,7	3,2	(778,1)
Resultado não operacional	(1,7)	-	-	-	-
Res. antes da tributação e participações	38,9	25,6	51,8	64,1	(39,4)
Imposto de Renda e contribuição social	(3,9)	13,3	(129,3)	(11,7)	(66,7)
(-)Efeito Fiscal var. cambial - Cayman + Títulos soberanos - B	(1,2)	(13,8)	(91,3)	-	-
Participação nos lucros	(7,5)	(4,8)	56,3	(14,4)	(47,9)
Efeito da despesa de PDD adicional	-	10,6	-	-	-
Lucro Líquido recorrente*	26,3	30,9	(15,0)	38,0	(30,9)
Lucro Líquido publicado	26,3	20,3	29,4	38,0	(30,9)

* Incluindo efeito da despesa de PDD adicional no valor (líquido de IR) de R\$ 10,6 milhões no 4T08.

A - O efeito da variação cambial dos investimentos no exterior é contabilizado na linha de outras receitas/(despesas) operacionais. Para melhor análise gerencial do resultado esse valor foi reclassificado para linha de Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

B - A variação cambial dos investimentos no exterior e os títulos soberanos geraram um efeito fiscal que impactou a linha de Imposto de Renda e contribuição social. Para melhor análise gerencial do resultado esses valores foram reclassificados para a linha de Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

C - Valor referente a comissões com correspondentes devido à cessão da Carteira de Consignado.



BANCO ABC BRASIL

O Banco ABC Brasil é uma instituição financeira especializada na concessão de crédito a empresas de médio a grande porte. Construiu ao longo de 20 anos uma base sólida de clientes, oferecendo produtos financeiros de alto valor agregado e adaptados às necessidades específicas dos seus clientes.

Conta com uma ampla carteira de produtos, ágil processo decisório e profunda expertise na análise de crédito, o que permite auferir resultados consistentes, com índices de perda notadamente baixos.

O Banco ABC Brasil é um dos únicos bancos brasileiros de porte médio a contar com controle internacional e completa autonomia local. O controlador Arab Banking Corporation é um banco internacional com sede em Bahrain e com ações negociadas em bolsas de valores, com presença própria ou através de subsidiárias atuando em 21 países. Seus principais acionistas são: Abu Dhabi Investment Authority, Kuwait Investment Authority e Banco Central da Líbia.

O Banco ABC BRASIL possui a mais alta classificação de risco entre os bancos médios de capital aberto. Foi conferido pela agência Moody's Investors Service, para depósitos em moeda local de longo e curto prazo "Aa1.br"/"Br-1" na escala nacional e "Baa3"/"P3" na escala global. A agência Fitch Ratings Inc., confere "AA-" na escala nacional e "BB+" em escala global.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	%
Marsau Uruguay Holdings S.A. (ABC)	58.046.264	17.859.279	75.905.543	56,0%
Administradores	9.775.856	3.007.771	12.783.627	9,4%
Colaboradores	-	1.781.868	1.781.868	1,3%
Ações em circulação	-	43.980.401	43.980.401	32,4%
Ações em tesouraria	-	1.192.801	1.192.801	0,9%
Total	67.822.120	67.822.120	135.644.240	100,0%



RENTABILIDADE

O **lucro líquido** no 1T09 totalizou R\$ 26,3 milhões, um aumento de 29,4% em relação ao lucro líquido publicado no 4T08 de R\$ 20,3 milhões. Quando comparado ao lucro líquido recorrente do 4T08 (R\$ 30,9 milhões) houve uma variação de -15,0%.

Entre os fatores que impactaram a rentabilidade deste trimestre destacam-se: manutenção de liquidez elevada (caixa), redução da taxa básica de juros (Selic), redução das carteiras de empréstimos do banco devido à postura mais conservadora adotada a partir do 4T08, além de custos de indenização (saída de funcionários).

Na distribuição de Juros sobre Capital Próprio trimestral foi destinado aos acionistas no 1T09 o valor bruto total de R\$ 17,5 milhões.

O quadro seguinte mostra a abertura das receitas por atividade:

Resultado Gerencial (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Operações de crédito *	88,7	100,2	(11,5)	73,3	21,0
PDD	(25,2)	(54,1)	(53,4)	(7,9)	219,4
PDD 2.682	(24,7)	(36,5)	(32,3)	(7,9)	212,7
Adicional	(0,5)	(17,6)	(97,2)	-	-
Serviços	10,3	11,2	(8,0)	9,0	14,4
Tesouraria **	0,2	2,8	(92,9)	13,5	(98,5)
Receitas Operacionais	74,0	60,1	23,1	87,9	(15,8)
Outras Receitas/Despesas ***	(35,1)	(34,5)	1,7	(23,8)	47,5
Participação nos lucros	(7,5)	(4,8)	56,3	(14,4)	(47,9)
Imposto de Renda e contribuição social ****	(5,1)	(0,5)	920,0	(11,7)	(56,4)
Efeito da despesa de PDD adicional	-	10,6	-	-	-
Lucro Líquido recorrente***	26,3	30,9	(15,0)	38,0	(30,9)
Lucro Líquido publicado	26,3	20,3	29,4	38,0	(30,9)

*Inclui o custo de oportunidade (CDI x PL médio: R\$ 25,5 milhões no 1T09; R\$ 33,9 milhões no 4T08; R\$ 27,9 milhões no 1T08).

** Resultado da Tesouraria com ajustes gerenciais.

*** Incluindo efeito da despesa de PDD adicional no valor (líquido de IR) de R\$ 10,6 milhões no 4T08.

**** Imposto de Renda com ajustes gerenciais.



A margem financeira anualizada (NIM) foi de 5,2%, com o aumento do custo de liquidez (caixa mais alto) impactando os resultados de tesouraria e com a redução da Selic gerando uma menor remuneração do capital. Segue abaixo o quadro com o cálculo do NIM:

Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. (%)/(p.p)	1T08	Var. (%)/(p.p)
Res. Bruto da Intermediação Financeira publicado antes da PDD	88,7	79,4	11,7	87,8	1,0
Efeito da var. cambial de investimentos no exterior	(1,0)	21,7	(104,6)	(1,0)	-
Efeito Fiscal da var. cambial inv. no exterior + títulos soberanos	1,2	13,8	(91,3)	-	-
Cessão do Consignado (antecipação de comissões)	-	(11,9)	-	-	-
Resultado da Intermediação Financeira - Ajustado	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
Empréstimos (média)	4.551,9	5.068,3	(10,2)	4.119,4	10,5
Outros IEA (média)	2.227,8	2.008,7	10,9	1.312,9	69,7
Ativos Remuneráveis Médios	6.779,7	7.077,1	(4,2)	5.432,3	24,8
Margem Financeira Líquida (% a.a)	5,2%	5,9%	(0,7)	6,4%	(1,2)

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROAE) recorrente foi de 9,0% no 1T09.

ROAE (%)	1T09	4T08	Var. (%)/(p.p)	1T08	Var. (%)/(p.p)
Lucro Líquido recorrente	26,3	30,9	(15,0)	38,0	(30,9)
PL (médio)	1.169,5	1.160,9	0,7	1.096,9	6,6
RoAE - Total	9,0%	10,6%	(1,6)	13,9%	(4,9)



CARTEIRA DE CRÉDITO

O Banco ABC Brasil tem a atuação voltada para a concessão de crédito a empresas dos segmentos *Large Middle e Middle Market*.

As fusões no mercado bancário e a saída de players do setor de crédito no Brasil estão levando a uma mudança de cenário nos segmentos de atuação do banco. Verifica-se uma intensificação da busca das empresas por:

- Diversificação de provedores de funding;
- Taxas competitivas;
- Variedade de produtos de crédito;
- Foco e agilidade.

Características que são pontos fortes do Banco ABC Brasil.

O Banco atua no segmento de *Large Middle* (empresas de médio-grande porte, com faturamento anual entre R\$ 250 milhões e R\$ 2 bilhões) e no segmento de *Atacado* (empresas de grande porte com faturamento anual acima de R\$ 2 bilhões). Sendo que para ambos os segmentos a atuação tem alcance nacional. Segue a tabela com alguns indicadores desses segmentos:

<i>L. Middle + Atacado</i>	1T09	4T08	1T08
Ticket	11,8	10,6	10,5
Duration *	302	306	340
Número de Grupos c/ operação	470	514	475
Distribuição Geográfica (%)			
São Paulo - Capital	52,2%	48,9%	39,3%
São Paulo - Interior	26,2%	26,6%	37,6%
Rio de Janeiro	10,1%	10,8%	11,2%
Sul	9,7%	11,0%	11,9%
Minas Gerais + Nordeste	1,9%	2,7%	-

*não inclui operações do BNDES

O Banco também atua no segmento de *Middle Market* (empresas de médio porte, com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões).



<i>Middle Market</i>	1T09	4T08	1T08
Ticket	1,9	2,0	2,1
Duration	209	202	185
Número de Grupos c/ operação	388	398	317
Distribuição Geográfica (%)			
São Paulo - Capital	67,1%	69,3%	82,4%
São Paulo - Interior	7,8%	10,1%	10,1%
Rio de Janeiro	4,9%	3,0%	-
Sul	13,3%	10,2%	-
Minas Gerais	7,0%	7,3%	7,5%

*não inclui operações do BNDES

Plataformas do Banco ABC Brasil





A postura mais conservadora na concessão de créditos durante o trimestre pode ser verificada pelas variações apresentadas na tabela abaixo com a abertura por segmento. Taticamente devido a pouca visibilidade quanto ao impacto da desaceleração econômica nas empresas, a carteira ficou focada no Atacado & Large Middle (clientes que apresentam risco de crédito de melhor qualidade) versus uma pequena redução na carteira de Middle Market. Entretanto, tão logo a situação se normalize, retomaremos o crescimento do Middle Market e a sua participação no portfólio do Banco.

Evolução da Carteira de Crédito (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Empréstimos	4.395,7	4.708,1	(6,6)	4.351,6	1,0
Atacado+L.Middle	3.606,0	3.816,9	(5,5)	3.556,2	1,4
Middle	692,5	780,9	(11,3)	644,1	7,5
Consignado	97,2	110,3	(11,9)	151,3	(35,8)
Garantias prestadas	2.039,8	1.777,4	14,8	1.427,7	42,9
Atacado+L.Middle	1.927,0	1.645,9	17,1	1.410,9	36,6
Middle	25,5	31,5	(19,0)	16,8	51,8
Consignado - cessão	87,3	100,0	(12,7)	-	-
Carteira de crédito (inclui garan. prest.)	6.435,5	6.485,5	(0,8)	5.779,3	11,4
Atacado+L.Middle	5.533,0	5.462,8	1,3	4.967,1	11,4
Middle	718,0	812,4	(11,6)	660,9	8,6
Consignado	184,5	210,3	(12,3)	151,3	21,9

Abaixo a tabela com a segregação da carteira de empréstimos por Ticket:

Empréstimos por Ticket (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
0 - 500 mil	136,9	153,3	(10,7)	202,4	(32,4)
500 mil - 2 MM	206,2	211,7	(2,6)	200,4	2,9
2 MM - 5 MM	527,6	552,5	(4,5)	416,4	26,7
5 MM - 10 MM	656,5	677,8	(3,1)	829,9	(20,9)
> 10 MM	2.868,5	3.112,8	(7,8)	2.702,5	6,1
Total	4.395,7	4.708,1	(6,6)	4.351,6	1,0



Prazo e Duration das Operações de Crédito

O Duration da carteira de crédito em circulação no 1T09 foi de 307 dias (sem considerar operações de BNDES).

A tabela a seguir apresenta uma abertura da carteira de crédito por prazo nas datas indicadas:

Carteira de Crédito por Prazo de Vencimento (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Em até 3 meses	1.621,3	1.746,9	(7,2)	1.252,4	29,5
De 3 a 12 meses	1.429,2	1.489,5	(4,0)	1.557,7	(8,2)
De 1 a 3 anos	1.084,1	1.195,5	(9,3)	1.256,0	(13,7)
Acima de 3 anos	261,1	276,2	(5,5)	285,5	(8,5)
Total	4.395,7	4.708,1	(6,6)	4.351,6	1,0

Garantias Prestadas por Prazo de Vencimento (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Em até 3 meses	528,4	388,9	35,9	434,5	21,6
De 3 a 12 meses	1.159,9	1.092,6	6,2	858,3	35,1
De 1 a 3 anos	323,4	248,1	30,4	114,2	183,2
Acima de 3 anos	28,1	47,8	(41,2)	20,7	35,7
Total	2.039,8	1.777,4	14,8	1.427,7	42,9

Classificação da Carteira de Operações de Crédito (Resolução 2.682 do Banco Central)

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil - BACEN.

A carteira de crédito, não incluindo garantias prestadas, no 1T09 atingiu R\$ 4.395,7 milhões, com um saldo de PDD de R\$ 123,4 milhões.



Classificação da Carteira de Crédito (R\$ MM) *	1T09	% sobre Carteira	4T08	% sobre Carteira	1T08	% sobre Carteira
AA	762,4	17,3	811,5	17,2	866,7	19,9
A	1.554,9	35,4	1.845,9	39,2	1.814,1	41,7
B	1.211,4	27,6	1.284,6	27,3	1.356,2	31,2
C	685,9	15,6	654,4	13,9	288,8	6,6
D	87,8	2,0	36,1	0,8	10,8	0,2
E	40,9	0,9	43,0	0,9	2,3	0,1
F	14,5	0,3	2,7	0,1	4,5	0,1
G	4,8	0,1	6,2	0,1	1,7	0,0
H	33,1	0,8	23,7	0,5	6,5	0,1
Total	4.395,7	100,0	4.708,1	100,0	4.351,6	100,0

*Não inclui garantias prestadas

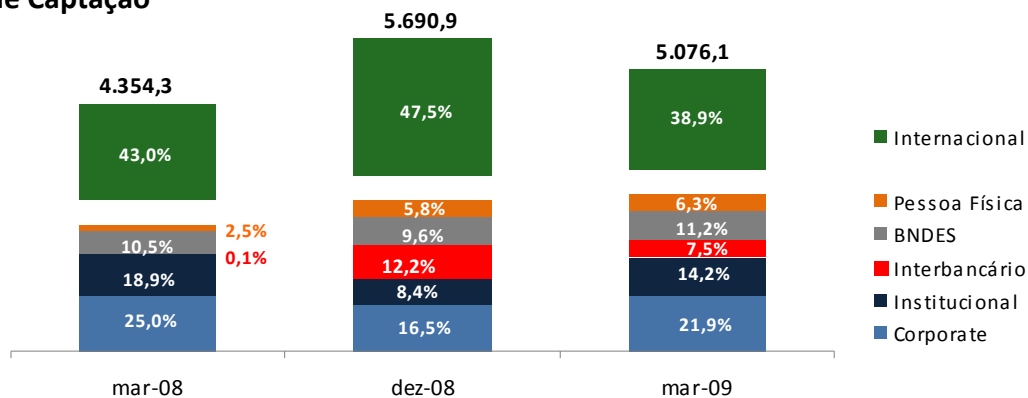
Segue abaixo a abertura da carteira por segmento do 1T09:

Segmentos	Carteira de crédito (R\$ MM)*	Créditos baixados para prejuízo (R\$ MM)	Créditos baixados para prejuízo / Carteira	Saldo de PDD (R\$ MM)	Saldo de PDD / Carteira	Atraso (> 91 dias) (R\$ MM)	Atraso (> 91 dias) / Carteira
Atacado+L.Middle	3.606,0	-	0,0%	82,8	2,3%	35,4	1,0%
Middle	692,5	5,2	0,7%	36,2	5,2%	15,4	2,2%
Consignado	97,2	1,7	1,8%	4,4	4,5%	1,1	1,2%
Total - 1T09	4.395,7	6,9	0,2%	123,4	2,8%	51,9	1,2%
Total - 4T08	4.708,1	2,0	0,0%	105,2	2,2%	30,3	0,6%

*Não inclui garantias prestadas

CAPTAÇÃO

Principais Fontes de Captação





O amplo acesso às fontes diversas de captação segue como importante vantagem competitiva garantindo ao Banco ABC Brasil uma situação de liquidez confortável.

Durante o 1T09 destaca-se a evolução positiva na captação de investidores institucionais e de clientes corporativos.

Os depósitos a prazo de Investidores Institucionais apresentaram crescimento de 48,7% em relação ao 4T08 enquanto os depósitos a prazo de clientes corporativos aumentaram em 18,9% em relação ao trimestre anterior.

Com liquidez elevada, o banco conta atualmente com apenas US\$4 milhões em linha sacada do controlador, optando por manter a maior parte dos limites de crédito disponíveis.

A mesma estratégia é adotada para o DPGE (depósito a prazo com garantia especial) com o banco optando por não operar o produto e manter o limite disponível.

A seguir alguns dados da captação do Banco ABC Brasil:

Captações (R\$ MM)	1T09	% Captações	4T08	% Captações	1T08	% Captações
Depósitos à vista	101,1	2,0	88,6	1,6	79,9	1,8
Depósitos a prazo	2.236,4	44,1	2.109,8	37,1	2.056,8	47,2
Depósitos Interfinanceiros	431,1	8,5	613,5	10,8	26,5	0,6
Obrigações por empréstimos	1.613,9	31,8	2.335,1	41,0	1.497,4	34,4
Obrigações por repasses (BNDES e FINAME)	569,6	11,2	543,9	9,6	455,6	10,5
Captações no mercado aberto	124,0	2,4	-	-	238,1	5,5
Total	5.076,1	100,0	5.690,9	100,0	4.354,3	100,0

Depósitos e Captações no Mercado Aberto e Outros (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Em até 3 meses	864,9	1.307,6	(33,9)	868,7	(0,4)
De 3 a 12 meses	1.197,3	977,6	22,5	809,6	47,9
De 1 a 3 anos	475,9	505,8	(5,9)	676,7	(29,7)
Acima de 3 anos	36,4	20,9	74,2	46,3	(21,4)
Total	2.574,5	2.811,9	(8,4)	2.401,3	7,2



Obrigações por Empréstimos e Repasses	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Em até 3 meses	713,6	1.253,8	(43,1)	451,1	58,2
De 3 a 12 meses	1.227,2	1.139,4	7,7	1.031,1	19,0
De 1 a 3 anos	336,0	411,2	(18,3)	397,1	(15,4)
Acima de 3 anos	224,8	74,6	201,3	73,7	205,0
Total	2.501,6	2.879,0	(13,1)	1.953,0	28,1

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

As normas do Banco Central do Brasil exigem que os bancos mantenham um capital total igual ou superior a 11,0% dos ativos ponderados pelo risco, percentual esse superior ao de 8,0% previsto pelo Acordo da Basileia.

Desde o 3T08, o Banco ABC adota o índice de Adequação do Capital com base nas regras da Basileia II.

A tabela a seguir apresenta as posições de capital do ABC Brasil em relação ao total de ativos ponderados pelo risco, bem como as exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central, nas datas indicadas:

Adequação de Capital (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Patrimônio de referência	1.195,2	1.182,0	1,1	1.105,9	8,1
Patrimônio líquido exigido	724,7	721,9	0,4	588,1	23,2
Margem sobre o patrimônio líquido exigido	470,6	460,2	2,3	517,8	(9,1)
Índice de Basileia	18,1%	18,0%	0,7	20,7%	(12,4)

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração do Resultado Gerencial (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Res. Bruto da Intermediação Financeira publicado antes da PDD	88,7	79,4	11,7	87,8	1,0
(+)Efeito da var. cambial - Cayman - A	(1,0)	21,7	(104,6)	(1,0)	-
(+)Efeito Fiscal var. cambial - Cayman + Títulos soberanos - B	1,2	13,8	(91,3)	-	-
(-)Cessão do Consignado - C (antecipação de comissões.)	-	(11,9)	(100,0)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial antes PDD	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
Operações de Crédito	88,7	95,5	(7,1)	73,3	21,0
Cessão do Consignado	-	4,7	(100,0)	-	-
Tesouraria	0,2	2,8	(92,9)	13,5	(98,5)
PDD	(25,2)	(54,1)	(53,4)	(7,9)	219,4
PDD 2.682	(24,7)	(36,5)	(32,3)	(7,9)	212,7
Adicional	(0,5)	(17,6)	(97,2)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial após PDD	63,7	48,9	30,2	78,9	(19,3)
Receitas de prestação de serviços	10,3	11,2	(8,0)	9,0	14,4
Despesas pessoal/administrativas/tributárias	(33,5)	(35,9)	(6,7)	(24,6)	36,2
Despesas pessoal/administrativas/tributárias - publicado	(33,5)	(47,8)	58,3	(25,4)	88,2
(+)Cessão do Consignado - C	-	11,9	NA	-	NA
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,1	1,4	(92,9)	0,8	(87,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais - publicado	(0,9)	23,1	26,2	(8,1)	(385,2)
(-)Efeito da var. cambial - Cayman - A	1,0	(21,7)	30,7	3,2	(778,1)
Resultado não operacional	(1,7)	-	-	-	-
Res. antes da tributação e participações	38,9	25,6	51,8	64,1	(39,4)
Imposto de Renda e contribuição social	(3,9)	13,3	(129,3)	(11,7)	(66,7)
(-)Efeito Fiscal var. cambial - Cayman + Títulos soberanos - B	(1,2)	(13,8)	(91,3)	-	-
Participação nos lucros	(7,5)	(4,8)	56,3	(14,4)	(47,9)
Efeito da despesa de PDD adicional	-	10,6	-	-	-
Lucro Líquido recorrente*	26,3	30,9	(15,0)	38,0	(30,9)
Lucro Líquido publicado	26,3	20,3	29,4	38,0	(30,9)

* Incluindo despesa de PDD adicional no valor (líquido de IR) de R\$ 10,6 milhões no 4T08.

A - O efeito da variação cambial dos investimentos no exterior é contabilizado na linha de outras receitas/(despesas) operacionais. Para melhor análise gerencial do resultado esse valor foi reclassificado para linha de Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

B - A variação cambial dos investimentos no exterior e os títulos soberanos geraram um efeito fiscal, que impactou a linha de Imposto de Renda e contribuição social. Para melhor análise gerencial do resultado esses valores foram reclassificados para a linha de Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

C - Valor referente a comissões com correspondentes devido à cessão da Carteira de Consignado.



Resultado Bruto da Intermediação Financeira

No 1T09 o Resultado Bruto da Intermediação Financeira Gerencial antes da PDD teve uma redução de 13,7%, atingindo R\$ 88,9 milhões, comparado com R\$ 103,0 milhões no 4T08, decorrente do menor volume de operações de crédito. Dentre as principais variações que explicam este desempenho destacam-se:

Resultado Bruto (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Operações de Crédito	88,7	95,5	(7,1)	73,3	21,0
Cessão do Consignado	-	4,7	-	-	-
Tesouraria *	0,2	2,8	(92,9)	13,5	(98,5)
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial antes PDD	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
PDD	(25,2)	(54,1)	(53,4)	(7,9)	219,4
PDD 2.682	(24,7)	(36,5)	(32,3)	(7,9)	212,7
Adicional	(0,5)	(17,6)	(97,2)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial após PDD	63,7	48,9	30,2	78,9	(19,3)

*Resultado da Tesouraria com ajustes gerenciais

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira Gerencial após PDD no 1T09 foi de R\$ 63,7 milhões, um aumento de 30,2% comparado com os R\$ 48,9 milhões do 4T08.

O VaR consolidado médio do 1T09 foi de R\$ 2,1 milhões.

Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços tiveram uma redução de 8,0% do 4T08 para o 1T09, atingindo R\$ 10,3 milhões. Verificou-se no trimestre um ambiente ainda restrito para as atividades de mercado de capitais, mas uma crescente demanda pelas garantias prestadas pelo banco – focadas em clientes do segmento Atacado & Large Middle. Abaixo a tabela com abertura por tipo de serviço:

Receitas de Serviços (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Garantias Prestadas	7,4	6,6	12,1	4,4	68,2
Fees de Underwriting e Operações Estruturadas	0,3	0,8	(62,5)	-	-
Tarifas	2,6	3,8	(31,6)	4,6	(43,5)
Receitas de Serviços - Total	10,3	11,2	(8,0)	9,0	14,4

Despesas de Pessoal, Administrativas e Participação nos Resultados

As despesas de pessoal mantiveram-se estáveis, totalizando R\$ 20,6 milhões no trimestre. Outras despesas administrativas atingiram o patamar de R\$ 12,3 milhões no 1T09, comparado com R\$ 14,5 milhões no 4T08.

Despesas (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Pessoal	(20,6)	(20,7)	(0,5)	(14,1)	46,1
Outras Despesas Administrativas	(12,3)	(14,5)	(15,2)	(9,7)	26,8
Pessoal + Outras Adm.	(32,9)	(35,2)	(6,5)	(23,8)	38,2
Participação nos Lucros	(7,5)	(4,8)	56,3	(14,4)	(47,9)
Despesas Tributárias	(0,6)	(0,7)	(14,3)	(0,8)	(25,0)
Total	(41,0)	(40,7)	0,7	(39,0)	5,1

Número de Colaboradores	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Front-Office	162	171	(5,3)	154	5,2
Back-Office	316	310	1,9	287	10,1
Total	478	481	(0,6)	441	8,4

Resultado Operacional

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado operacional recorrente apresentou uma redução de 6,1% atingindo R\$ 40,6 milhões no 1T09, comparado com os R\$ 43,2 milhões do 4T08.

Resultado Operacional Gerencial (R\$ MM)	1T09	4T08	Var.(%)	1T08	Var.(%)
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial antes PDD	88,9	103,0	(13,7)	86,8	2,4
PDD	(25,2)	(54,1)	(53,4)	(7,9)	219,4
Resultado bruto da intermediação financeira Gerencial após PDD	63,7	48,9	30,2	78,9	(19,3)
Receitas de prestação de serviços	10,3	11,2	(8,0)	9,0	14,4
Despesas pessoal/administrativas/tributárias	(33,5)	(35,9)	(6,7)	(24,6)	36,2
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,1	1,4	(92,9)	0,8	(87,5)
Resultado operacional	40,6	25,6	58,5	64,1	(36,7)
Resultado Operacional Recorrente	40,6	43,2	(6,0)	64,1	(36,7)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



O Índice de Eficiência obtido no 1T09 foi de 39,4%. A variação do índice, que se mantém competitivo em comparação aos apresentados pelos peers de mercado, é explicada principalmente pela redução das operações, com o banco mantendo a postura mais conservadora adotada a partir do 4T08 na concessão de créditos, manutenção de liquidez elevada (caixa) e a decisão estratégica de manter a estrutura /equipes do banco.

Índice de Eficiência (%)	1T09	4T08	Var.(%)/p.p	1T08	Var.(%)/p.p
Índice de Eficiência:	39,4%	32,7%	6,7	38,5%	0,9
DESPESAS	(37,9)	(36,4)	4,1	(36,1)	5,0
Despesas de Pessoal	(20,6)	(20,7)	(0,7)	(14,2)	45,3
Despesas Administrativas	(12,3)	(14,5)	(15,2)	(9,7)	27,0
Despesas Tributárias	(0,6)	(0,7)	(14,3)	(0,7)	(14,3)
PLR	(7,5)	(4,8)	57,8	(14,5)	(48,3)
(-) Desp. Operacionais	3,1	4,3	(28,2)	3,0	3,9
RECEITAS	96,2	111,3	(13,5)	93,8	2,6
Res. Interm. (s/PDD)	88,9	103,0	(13,7)	87,9	1,2
Rec. Serviços	10,3	11,2	(7,9)	9,1	12,9
Outras Rec/Desp	0,1	1,4	(92,7)	(0,2)	(143,3)
(+) Desp. Operacionais	(3,1)	(4,3)	(28,2)	(3,0)	3,9



RATINGS

O Banco ABC BRASIL possui a mais alta classificação de risco entre os bancos médios de capital aberto. Foi conferido pela agência Moody's Investors Service, para depósitos em moeda local de longo e curto prazo "Aa1.br"/"Br-1" na escala nacional e "Baa3"/"P3" na escala global. A agência Fitch Ratings Inc. confere "AA-" na escala nacional e "BB+" em escala global.

Agência	Ratings	
	Local	Global
 * Moody's Investors Service	Aa1.Br	Baa3
 FitchRatings <small>KNOW YOUR RISK</small>	AA-	BB+

*Depósitos em moeda local

PESSOAS

O Banco ABC Brasil encerrou o 1º trimestre de 2009 com um total de 453 empregados efetivos e 25 estagiários totalizando 478 colaboradores.

Nossos investimentos em treinamento abrangem cursos técnicos 100% patrocinados pelo banco, com foco em melhoria na qualificação do staff. Além disso, temos um programa de incentivo à educação onde incluímos os patrocínios a cursos de idioma, graduação e pós-graduação. O total de pessoas com patrocínio para treinamento no final de março de 2009 foi de 147, totalizando 32,5% do nosso quadro de empregados e um crescimento de 17,6% em relação a dezembro de 2008.

Encerramos mais um semestre com foco na formação e desenvolvimento de nossos profissionais.

Hoje, 24 executivos-chave do banco participam do Plano de Participação Acionária. É um plano com duração de 5 anos, que teve início em 2007 e tem previsto o prazo de término em 2012.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Banco ABC BRASIL apóia diversas iniciativas na área social porque acredita que seu crescimento está atrelado ao desenvolvimento do país e de seus cidadãos. O foco são projetos que atuam na melhoria da qualidade educacional e capacitação profissional e devem possuir abrangência de atuação, ou seja, envolver tanto o indivíduo como a comunidade na qual está inserido. Alguns exemplos:

- Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)
- Associação para crianças e adolescentes com tumor cerebral (TUCCA)
- Programa Social Gotas de Flor com Amor
- Instituto Reciclar
- Obra do Berço
- Projeto Arrastão (Brincar para ler e crescer)
- Ação Comunitária (Primeiras Letras)
- Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração – ACTC (Nutrição Diferenciada)
- Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI)
- Educação e Assistência Social as crianças portadoras do vírus HIV (ANIMA)
- Isay Weinfeld Casas (Livro de Arquitetura)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ mil)	1T09	4T08	1T08
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.875.072	7.483.155	5.872.416
Disponibilidades	22.669	43.508	39.070
Aplicações interfinanceiras de liquidez	678.316	869.056	201.176
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.319.368	1.494.278	972.801
Relações interfinanceiras	9.441	18.892	55.979
Operações de crédito	3.950.653	4.245.983	3.864.337
Outros créditos	878.478	793.868	716.504
Outros valores e bens	16.147	17.570	22.549
PERMANENTE	12.689	11.766	9.787
Investimentos	1.219	1.219	987
Imobilizado de Uso	6.913	8.263	6.946
Intangível	2.485	-	-
Diferido	2.072	2.284	1.854
TOTAL DO ATIVO	6.887.761	7.494.921	5.882.203
PASSIVO (R\$ mil)	1T09	4T08	1T08
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.702.672	6.324.609	4.768.313
Depósitos	2.450.613	2.479.984	2.054.734
Captações no mercado aberto	123.900	-	238.236
Recursos de aceites e emissão de títulos	318.018	331.990	-
Relações interfinanceiras	139	-	322
Relações interdependências	14.688	63.558	86.799
Obrigações por empréstimos	1.613.923	2.335.141	1.497.366
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	569.631	543.907	455.579
Instrumentos financeiros derivativos	192.498	242.588	121.848
Outras obrigações	419.262	327.441	313.429
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	9.758	8.572	6.880
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.175.331	1.161.740	1.107.010
Capital Social	1.004.400	1.004.400	1.004.400
Reservas de capital	671	671	438
Reserva de lucros	168.951	168.951	26.408
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(665)	(5.593)	(6.014)
Lucros Acumulados	8.832	-	81.778
Ações em Tesouraria	(6.858)	(6.689)	-
TOTAL DO PASSIVO	6.887.761	7.494.921	5.882.203



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T09	4T08	1T08
Receitas da intermediação financeira	185.744	432.950	210.938
Operações de Crédito	151.418	282.113	118.351
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.561	88.532	74.844
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(22.378)	62.263	9.619
Resultado de operações de câmbio	17.143	-	7.356
Resultado de aplicações compulsórias	-	42	768
Despesas da intermediação financeira	(122.278)	(407.678)	(130.989)
Operações de captação no mercado	(74.925)	(83.925)	(52.862)
Operações de empréstimos e repasses	(22.123)	(239.200)	(70.224)
Resultado de operações de câmbio	-	(30.497)	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.229)	(54.056)	(7.903)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	63.466	25.272	79.949
	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(24.023)	(13.544)	(15.752)
Receitas de prestação de serviços	10.302	11.179	9.124
Despesas de pessoal	(20.639)	(20.740)	(14.181)
Outras despesas administrativas	(12.328)	(26.424)	(9.684)
Despesas tributárias	(549)	(634)	(779)
Outras receitas operacionais	2.596	25.051	2.056
Outras despesas operacionais	(3.405)	(1.976)	(2.288)
	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	39.443	11.728	64.197
	-	-	-
Resultado não operacional	(1.708)	-	-
	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIB. SOBRE O LUCRO E PART.	37.735	11.728	64.197
	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.925)	13.321	(11.672)
Participações nos lucros	(7.500)	(4.754)	(14.519)
LUCRO LÍQUIDO	26.310	20.295	38.006